

## Em Análise

### Evolução da Taxa de Crescimento das Saídas de Mercadorias Portuguesas face à Receptividade dos Mercados

Janeiro a Setembro de 2007 e 2008

#### Parte II

- Máquinas
- Veículos automóveis
- Minérios e metais
- Químicos e farmacêuticos
- Cerâmica e vidro
- Outros produtos acabados
- Energéticos
- Outro material de transporte

Walter Anatole Marques<sup>1</sup>

Na segunda Parte deste trabalho<sup>2</sup> pretende-se avaliar o comportamento das saídas<sup>3</sup> de mercadorias portuguesas relativamente aos oito agrupamentos de produtos acima listados - onde se incluem principalmente produtos industriais transformados - face à receptividade dos mercados de destino, no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008. No que se refere ao mercado comunitário, confrontam-se as expedições portuguesas para a UE-27 com as entradas na UE-27. Para o espaço extracomunitário, a análise foi feita na base do cálculo das taxas de variação homóloga das exportações da UE-27 e de Portugal para o conjunto dos respectivos 10 principais mercados de destino nos primeiros 9 meses de 2007.

#### - Análise por agrupamentos de produtos

No ano de 2007, o conjunto destes oito agrupamentos de produtos representou 64,1% do total das saídas de mercadorias, ou seja, 61,9% das expedições para o espaço intracomunitário e 71,4% das exportações para os Países Terceiros.

No Quadro 1, a evolução das expedições portuguesas nestes agrupamentos de produtos para a UE e das exportações para o conjunto dos principais mercados exteriores à UE é confrontada, respectivamente, com as entradas na UE e com as exportações da UE para esses mercados.

#### Quadro 1 - Ganhos e perdas relativos de mercado, de Portugal - Jan-Set 2008/2007

TVH das expedições portuguesas para a UE face às TVH das entradas na UE provenientes do Mundo

TVH das exportações portuguesas para os Países Terceiros face às TVH da UE

	Saídas de Portugal para o Mundo	Intra UE-27			Extra UE-27		
		Entrada total na UE-27	Expedições de Portugal	Ganhos/Perdas de Portugal	Exp. da UE-27 p/ P. Terceiros	Exp. de Port. p/ P. Terceiros	Ganhos/Perdas de Portugal
Máquinas	-0.4	1.8	-3.7	🔴	6.8	4.8	🔴
Veículos automóveis	-2.0	-0.8	-5.8	🔴	9.2	49.9	🟢
Minérios e metais	6.3	1.7	-1.6	🔴	9.2	61.3	🟢
Químicos e farmacêuticos	5.2	4.5	1.9	🔴	4.6	21.6	🟢
Energéticos	48.2	45.3	60.2	🟢	40.7	40.8	🟢
Cerâmica, vidro, pedra e cimentos	3.6	2.5	2.4	🔴	1.3	9.0	🟢
Outros produtos acabados	8.2	4.2	5.7	🟢	5.6	11.6	🟢
Outro material de transporte	20.3	-2.6	83.9	🟢	2.1	-17.2	🔴

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat; Monthly data - 1/2009.

<sup>1</sup> Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas do Comércio Internacional. O conteúdo do trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

<sup>2</sup> A primeira parte foi publicada no BMEP Nº 2/ Fevereiro 2009. O texto completo encontra-se disponível no "site" do GEE em "GEE Papers - Temas Económicos nº 4": [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt).

<sup>3</sup> A designação Saídas representa o somatório das Expedições para o espaço comunitário com as Exportações para os Países Terceiros. Paralelamente, Entradas corresponde ao somatório das Chegadas provenientes dos países comunitários, com as Importações originárias dos Países Terceiros.

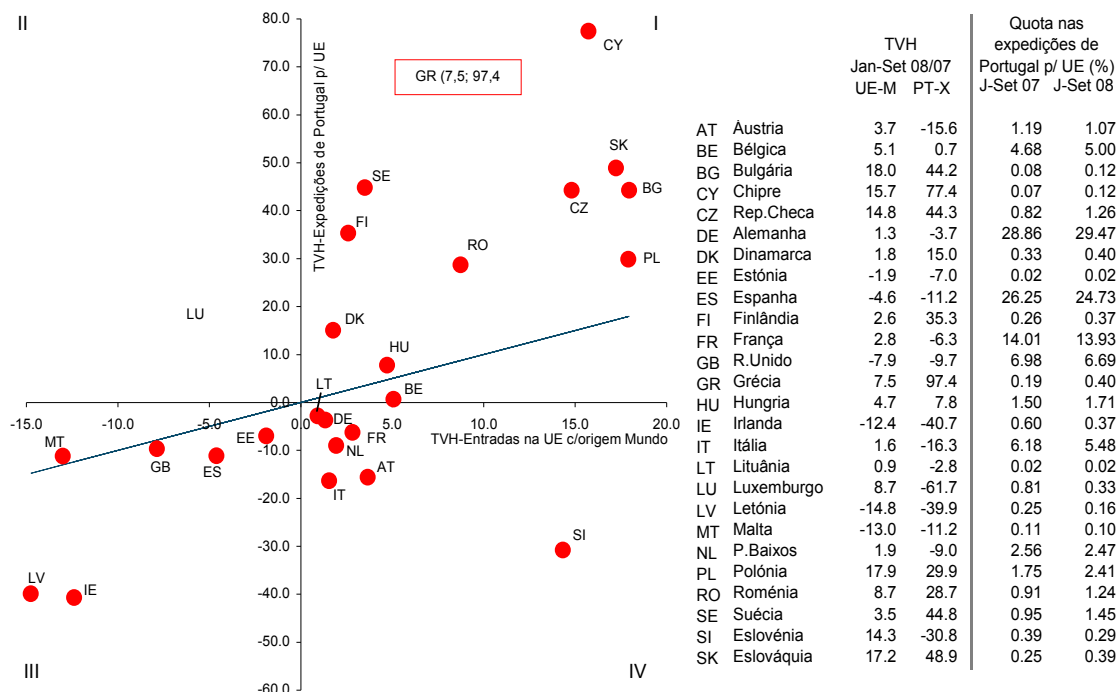
Por exemplo, no caso das “Máquinas”, verificou-se um decréscimo das expedições de Portugal (-3,7%) para a UE-27, ao mesmo tempo que as entradas (chegadas+importações) na UE-27 aumentaram 1,8%. Tal significa que Portugal perdeu quota nas importações de Máquinas por parte da UE-27. Em contrapartida, no agrupamento “Veículos automóveis”, as exportações de Portugal para países terceiros aumentaram 49,8%, enquanto as exportações da UE-27 aumentaram apenas 9,2%. Tal significa que Portugal ganhou quota nas exportações de “Veículos automóveis” da UE-27 para os Países Terceiros (Quadro 1).

Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, verificaram-se ganhos de quota, dentro e fora da UE, nos agrupamentos “Energéticos” e “Outros produtos acabados”. No que respeita ao agrupamento “Outro Material de transporte”, Portugal ganhou quota na UE e perdeu quota no mercado extracomunitário. Nos agrupamentos “Veículos automóveis”, “Minérios e metais”, “Químicos e farmacêuticos” e “Cerâmica, vidro, pedra e cimentos” verificaram-se ganhos de quota nos mercados extra-comunitários e perdas de quota na UE. Por sua vez, os fornecimentos de “Máquinas” decaíram entre os dois períodos tanto no espaço intra como no extracomunitário.

### - Máquinas

No ano de 2007, o agrupamento “Máquinas” pesou 19,8% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 15,7% do total das expedições portuguesas para a UE e 33,3% do total das exportações para os Países Terceiros (Anexo I). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, a taxa de crescimento global das saídas destes produtos decresceu (-0,4%), em resultado de uma quebra nas expedições para a UE (-3,7%) e de um aumento das exportações para os Países Terceiros (+4,8%). As entradas na UE, provenientes do Mundo, cresceram 1,8% e as exportações comunitárias para os Países Terceiros aumentaram 6,8% (Quadro 1).

**Figura 1 – Máquinas**  
**TVH das entradas na UE versus expedições de Portugal para a UE – Jan-Set 2008/2007**



Nota: As expedições portuguesas de Máquinas para a UE pesaram, no total das saídas destes produtos para o mundo, 60,8% em Jan-Set 2007 e 58,8% em Jan-Set 2008.

Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

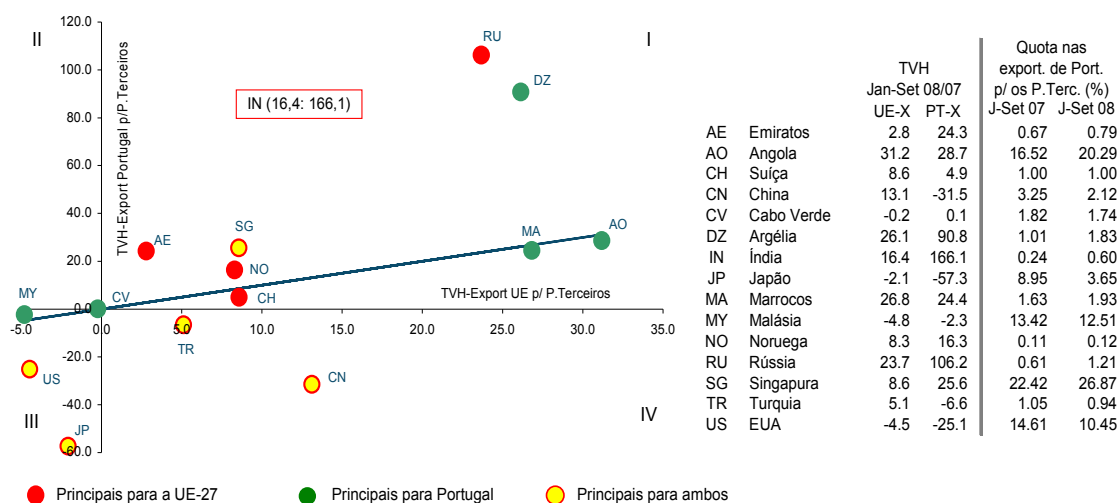
As expedições portuguesas de “Máquinas” para a Comunidade representaram no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008 respectivamente 60,8% e 58,8% do total das saídas de “Máquinas”<sup>4</sup> (Anexo II). A Figura 1 compara os ritmos de crescimento das expedições para os diversos países da UE com as entradas em cada um desses países. Os pontos acima da diagonal descrevem situações em que as expedições portuguesas aumentaram acima do crescimento do mercado em análise, representando ganho de quota. As situações abaixo da diagonal correspondem a perda de quota. Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, assinalam-se ganhos de quota de mercado nas expedições portuguesas em 7 dos 12 países do alargamento, na Grécia, Suécia, Bélgica, Finlândia e Dinamarca.

As figuras que se seguem incluem ainda, no caso das expedições de Portugal para a UE, informação complementar relativa à quota dos parceiros comunitários nas exportações portuguesas para a UE-27 e à quota dos países terceiros nas exportações portuguesas para o espaço extracomunitário.

No âmbito do comércio **extracomunitário**<sup>5</sup> (Figura 2), assinalam-se taxas de crescimento das exportações portuguesas superiores às das exportações comunitárias, nos casos da Índia, Rússia, Argélia, Singapura, Emiratos Árabes Unidos e Noruega. Aumentaram, mas menos que as exportações da EU-27, as exportações portuguesas para a Suíça. As exportações para Angola e Marrocos evoluíram sensivelmente aos mesmo ritmo que as exportações da UE-27 para esses países. Verificaram-se perdas de quota nos mercados dos EUA, Japão, China e Turquia.

Figura 2 – Máquinas

TVH das exportações da UE-27 e de Portugal para Países Terceiros - Jan-Set 2008/2007



● Principais para a UE-27 ● Principais para Portugal ● Principais para ambos

Nota: As exportações portuguesas para estes países representaram 34,2% do total das saídas destes produtos para o mundo em Jan-Set 2007 e 35,5% em Jan-Set 2008.

Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

## - Veículos automóveis

Em 2007, o agrupamento “Veículos automóveis” pesou 12,0% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 14,5% do total das expedições portuguesas para a UE e 3,6% do total das exportações para os Países Terceiros (Anexo I). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, a taxa de crescimento global das saídas destes produtos decresceu (-2,0%), em resultado de uma quebra nas expedições para a UE (-5,8%) e de um significativo aumento das exportações para os Países Terceiros (+49,9%). As entradas na UE, provenientes do Mundo,

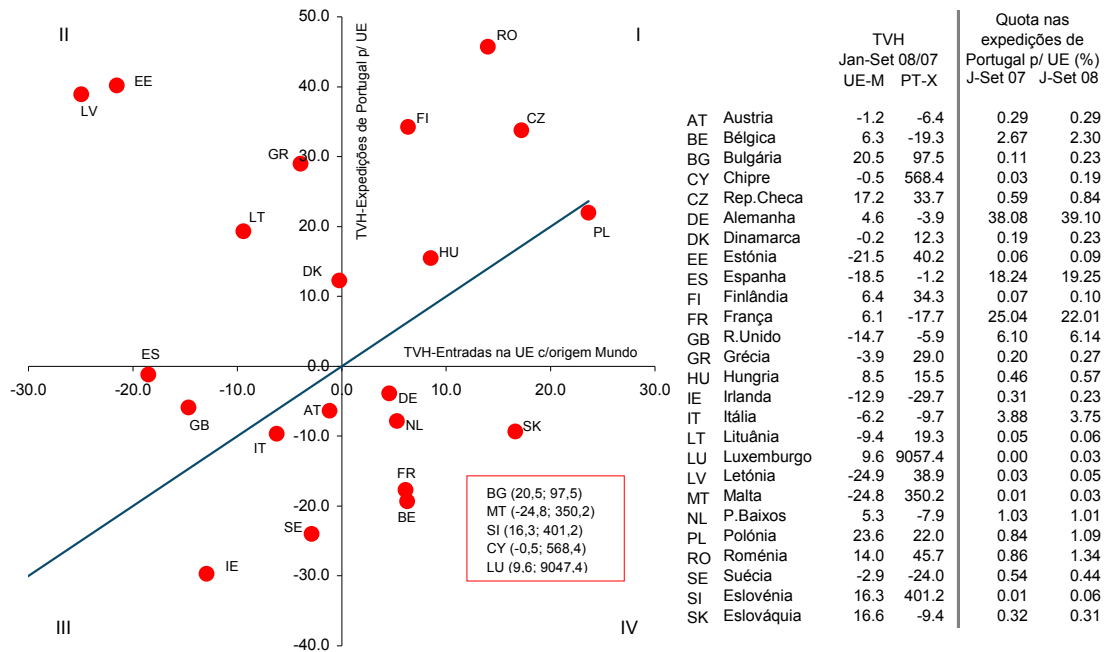
<sup>4</sup> As principais expedições de “Máquinas” incidiram nas máquinas e aparelhos eléctricos (59,1%), cabendo o restante a máquinas não eléctricas e aparelhos mecânicos.

<sup>5</sup> As principais exportações em 2007 incidiram nas máquinas e aparelhos eléctricos (64,0%).

decreceram 0,8% e as exportações comunitárias para os Países Terceiros aumentaram 9,2% (Quadro 1).

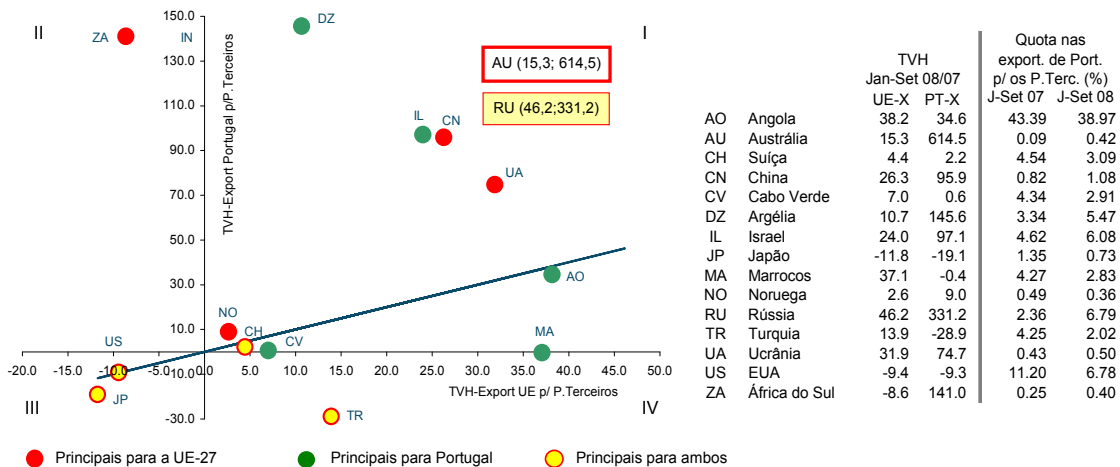
As expedições portuguesas para a Comunidade representaram no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008 respectivamente 93,2% e 89,6% do total das saídas de veículos automóveis e respectivas partes e peças (Anexo II). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, decaíram as expedições portuguesas para a Alemanha e França, os principais mercados, e diminuíram, mas menos que as entradas totais desses produtos, em Espanha e no Reino Unido. Portugal também ganhou quota de mercado em países do alargamento, como na Roménia, República Checa, Hungria e Países Bálticos (Figura 3).

**Figura 3 – Veículos automóveis**  
**TVH das entradas na UE versus expedições de Portugal para a UE - Jan-Set 2008/2007**



Nota: As expedições portuguesas de Veículos automóveis para a UE pesaram, no total das saídas destes produtos para o mundo, 93,2% em Jan-Set 2007 e 89,6% em Jan-Set 2008.  
 Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

**Figura 4 – Veículos automóveis**  
**TVH das exportações da UE-27 e de Portugal para Países Terceiros - Jan-Set 2008/2007**



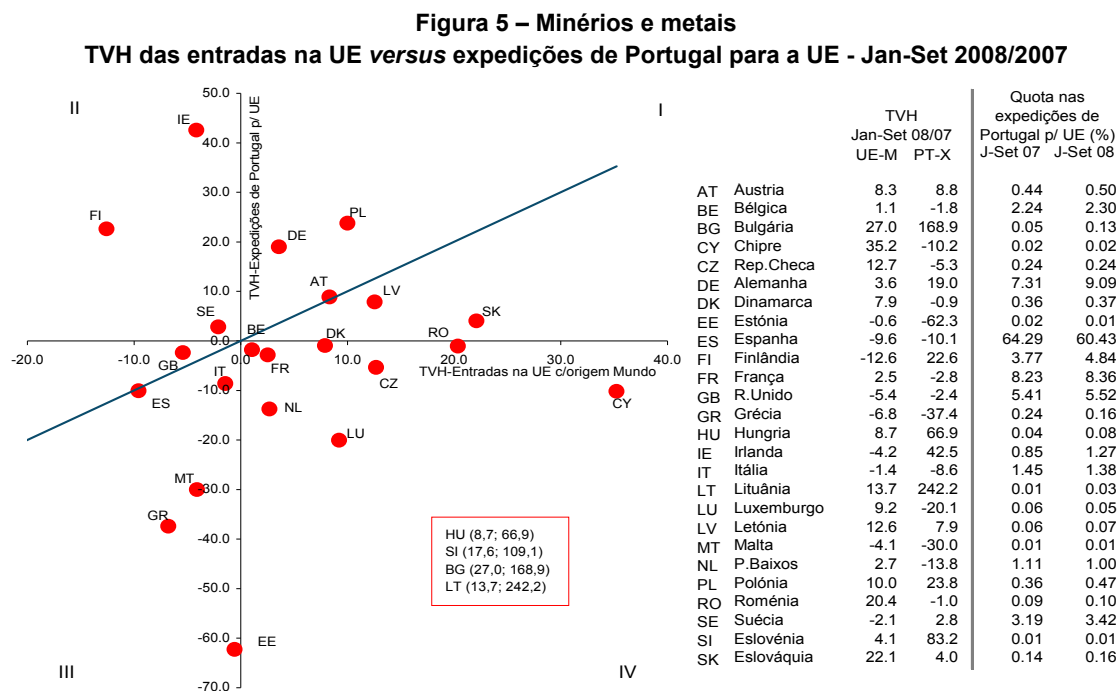
● Principais para a UE-27      ● Principais para Portugal      ● Principais para ambos  
 Nota: As exportações portuguesas para estes países representaram 5,9% do total das saídas destes produtos para o mundo em Jan-Set 2007 e 8,2% em Jan-Set 2008.  
 Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

No âmbito do comércio **extracomunitário**, Angola foi o principal mercado de destino das exportações portuguesas de veículos automóveis, que cresceram a ritmo idêntico ao das exportações comunitárias. O mesmo sucedeu com as exportações para a Suíça. Ganhos de quota ocorreram com a Austrália, Rússia, Israel, Argélia, China, África do Sul e Noruega. As exportações portuguesas para os EUA diminuíram a ritmo idêntico às da EU (Figura 4).

### - Minérios e metais

Em 2007, os “Minérios e metais” pesaram 10,8% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 12,2% do total das expedições portuguesas para a UE e 6,1% do total das exportações para os Países Terceiros (Anexo I). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao mesmo período do ano anterior, a taxa de variação homóloga global aumentou 6,3%, a que correspondeu uma quebra de 1,6% nas expedições para a UE (as entradas na UE-27 provenientes do Mundo cresceram 1,7%) e um aumento de 61,3% nas exportações para os Países Terceiros (as exportações da UE para os Países Terceiros aumentaram 9,2%) (Quadro 1).

As **expedições portuguesas de “Minérios e metais” para a UE** representaram no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008 respectivamente 87,5% e 81,0% do total das saídas<sup>6</sup> (Anexo II). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, decresceram a ritmo idêntico ao da queda das entradas no país, as expedições portuguesas para Espanha, para onde se dirigiram nos dois períodos mais de 60% das expedições. Portugal ganhou quota de mercado na Finlândia, Alemanha, Suécia, Reino Unido, e países do alargamento, como Hungria, Eslovénia, Bulgária, Letónia e Polónia, tendo perdido quota em França, Bélgica, Itália e Países Baixos, entre outros (Figura 5).



Nota: As expedições portuguesas de Minérios e metais para a UE pesaram, no total das saídas destes produtos para o mundo, 87,5% em Jan-Set 2007 e 81,0% em Jan-Set 2008.

Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

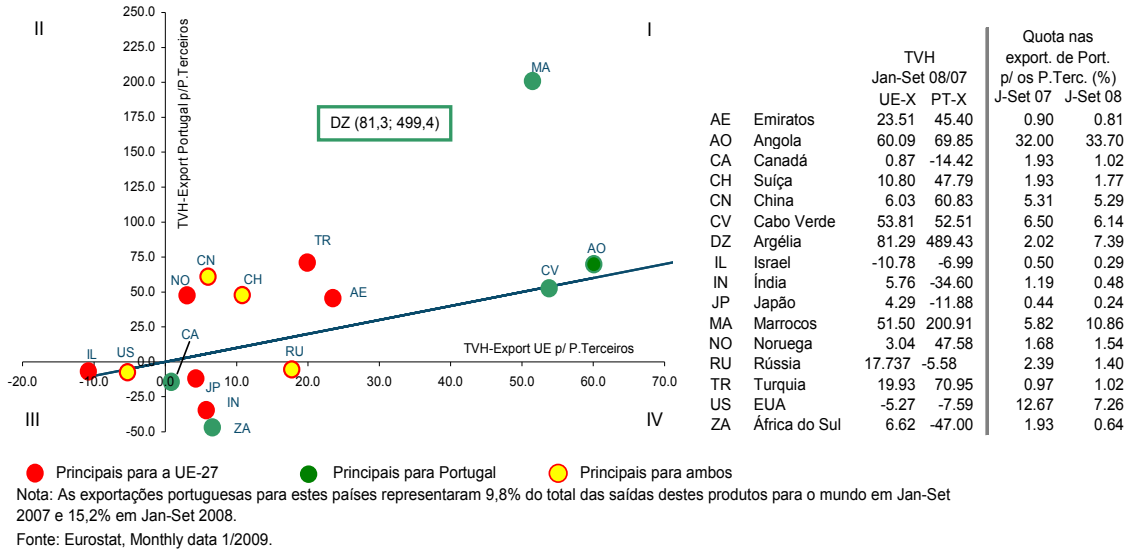
No âmbito do comércio **extracomunitário**<sup>7</sup>, ganharam quota de mercado as exportações portuguesas para Angola, para onde se dirigiu 1/3 do total, Argélia, Marrocos, Turquia, China, Noruega, Suíça e

<sup>6</sup> As principais expedições portuguesas incidiram no ferro e aço, e suas obras (50,0%), no alumínio e suas obras (17,7%) e nos minérios, escórias e cinzas (12,3%).

<sup>7</sup> As principais exportações em 2007 incidiram no ferro e aço, e suas obras (48,8%), e nos cimentos (14,4%).

Emiratos Árabes Unidos. Aumentaram ao ritmo das exportações da UE, os fornecimentos a Cabo Verde, e decaíram, a ritmo idêntico ao da UE, as exportações para os EUA (Figura 6).

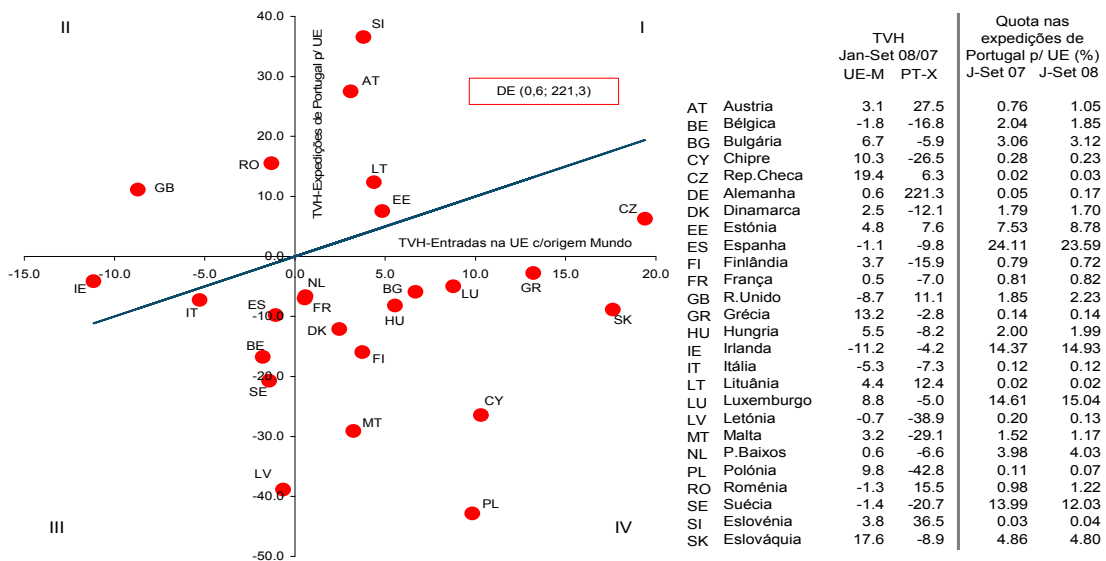
**Figura 6 – Minérios e metais**  
**TVH das exportações da UE-27 e de Portugal para Países Terceiros - Jan-Set 2008/2007**



**- Químicos e farmacêuticos**

Em 2007, os produtos “Químicos e farmacêuticos” pesaram 10,6% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 11,6% do total das expedições portuguesas para a UE e 7,6% do total das exportações para os Países Terceiros (Anexo I). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, a taxa de variação homóloga global aumentou 5,2%, a que corresponderam subidas de 1,9% nas expedições para a UE (as entradas na UE provenientes do Mundo aumentaram 4,5%) e de 21,6% nas exportações para os Países Terceiros (as exportações da UE para os Países Terceiros cresceram 4,6%) (Quadro 1).

**Figura 7 – Químicos e farmacêuticos**  
**TVH das entradas na UE versus expedições de Portugal para a UE - Jan-Set 2008/2007**

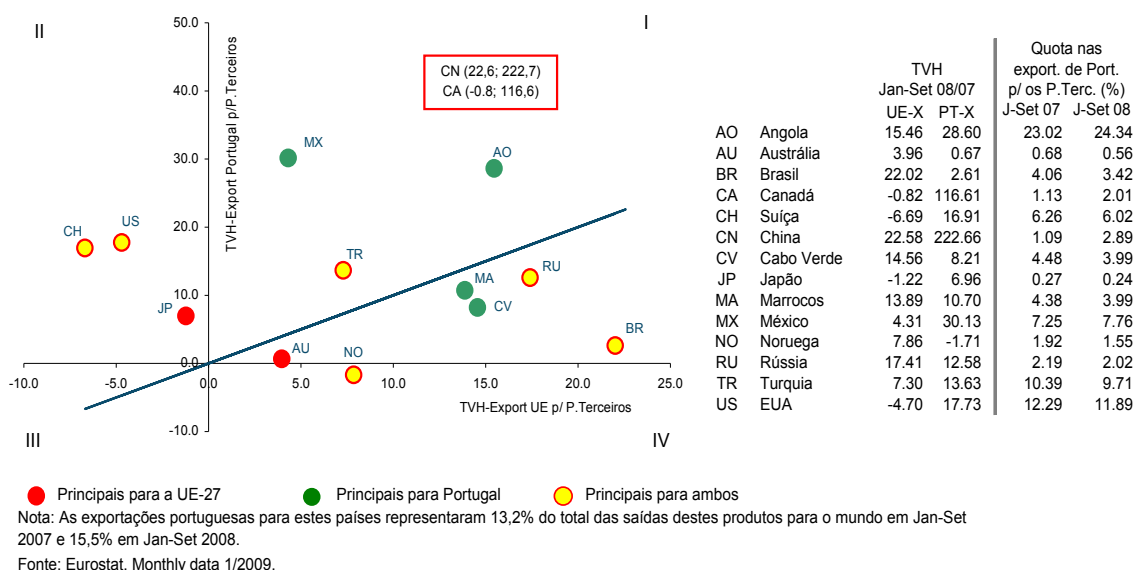


As expedições portuguesas de “Químicos e farmacêuticos” para a Comunidade representaram no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008 respectivamente 83,3% e 80,7% do total das saídas destes produtos para o Mundo<sup>8</sup> (Anexo II).

Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, Portugal perdeu quota em alguns dos seus principais mercados, como foi o caso da Espanha e da Suécia, países onde as importações caíram, e também do Luxemburgo, Países Baixos, Bulgária e Eslováquia. Portugal ganhou quota de mercado na Irlanda, na Estónia, no Reino Unido e na Alemanha, entre outros (Figura 7).

No âmbito do comércio **extracomunitário**<sup>9</sup>, Portugal ganhou quota em todos os seus principais mercados, designadamente em Angola, EUA, Turquia, México e Suíça, para além da China, Canadá e Japão (Figura 8).

**Figura 8 – Químicos e farmacêuticos**  
**TVH das exportações da UE-27 e de Portugal para Países Terceiros - Jan-Set 2008/2007**



## - Energéticos

Em 2007, o agrupamento “Energéticos” pesou 4,5% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 2,2% do total das expedições portuguesas para a UE e 12,3% do total das exportações para os Países Terceiros (Anexo I). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao mesmo período do ano anterior, Portugal ganhou quota de mercado neste agrupamento de produtos tanto no comércio Intra como no Extracomunitário. A taxa de variação homóloga global aumentou 48,2%, cabendo 60,2% às expedições para a UE e de 40,8% às exportações para os Países Terceiros. Por sua vez, as entradas provenientes do Mundo aumentaram 45,3% e as exportações da UE para os Países Terceiros 40,7% (Quadro 1). As saídas de produtos energéticos envolvem uma importante componente constituída por provisões de bordo e por países não determinados, principalmente no comércio extracomunitário, que no período de Janeiro a Setembro de 2007 representaram 38,0% do total e 50,5% em igual período de 2008.

Os fornecimentos portugueses para o **espaço comunitário** representaram, no período em análise de 2007 e 2008, respectivamente 38,1% e 41,2% do total das saídas destes produtos (Anexo II). Portugal

<sup>8</sup> As principais expedições incidiram no plástico e suas obras (38,5%), seguido dos produtos químicos orgânicos (16,4%) e da borracha e suas obras (16,3%).

<sup>9</sup> As principais exportações em 2007 incidiram no plástico e suas obras (29,6%), seguidos da borracha e suas obras (15,4%), dos produtos farmacêuticos (15,0%), e dos produtos químicos orgânicos (14,7%).

perdeu quota de mercado em Espanha, o principal destino, e em França, tendo ganho quota no Reino Unido, Países Baixos, Itália e Bélgica.

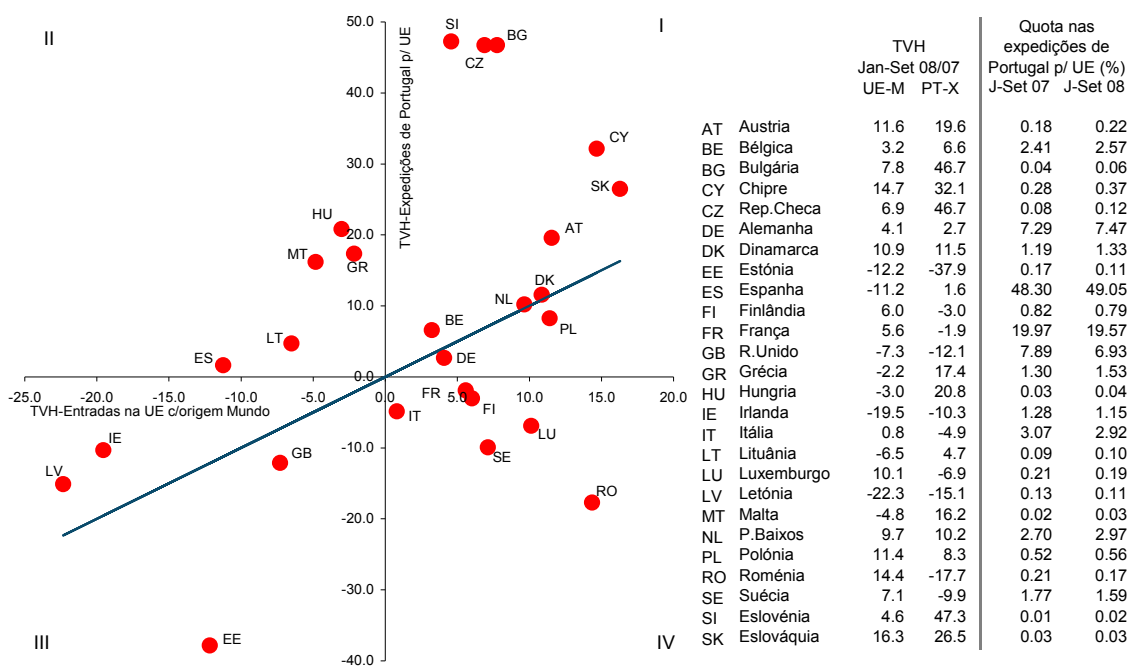
Nas **exportações para os Países Terceiros**, Portugal perdeu quota no principal mercado, os EUA, e em Angola, tendo ganho no México (para onde praticamente não exportara em 2007), Nigéria e Gibraltar.

### - Cerâmica, vidro, pedra e cimentos

Em 2007, os produtos das indústrias da “Cerâmica, vidro, pedra e cimentos” pesaram 3,8% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 4,0% do total das expedições portuguesas para a UE e 3,0% das exportações para os Países Terceiros (Anexo I). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, a taxa de variação homóloga global aumentou 3,6%, a que corresponderam subidas de 2,4% nas expedições para a UE (as entradas na UE provenientes do Mundo aumentaram 2,5%) e de 9,0% nas exportações para os Países Terceiros (as exportações da UE para os Países Terceiros cresceram 1,3%) (Quadro 1).

As **expedições portuguesas para a Comunidade** representaram no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008 respectivamente 81,7% e 80,7% do total das saídas destes produtos para o Mundo<sup>10</sup> (Anexo II). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, Portugal ganhou quota, num contexto de retracção do mercado, em Espanha, para onde se dirigem cerca de 50% destas expedições. Ganhou ainda quota na Bélgica, Países Baixos, Dinamarca, Irlanda e na maioria dos países do alargamento. Registaram-se perdas de quota nas expedições para a França, Alemanha, Itália e Reino Unido (Figura 9).

**Figura 9 – Cerâmica, vidro, pedra e cimentos**  
TVH das entradas na UE versus expedições de Portugal para a UE - Jan-Set 2008/2007



Nota: As expedições portuguesas de Cerâmica e vidro para a UE pesaram, no total das saídas destes produtos para o mundo, 81,7% em Jan-Set 2007 e 80,7% em Jan-Set 2008.

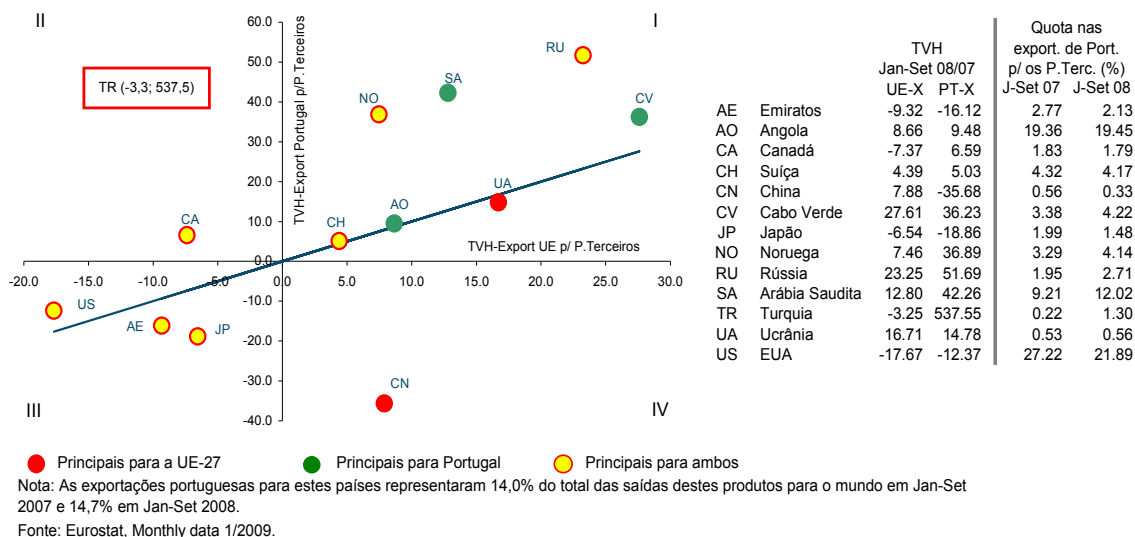
Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

<sup>10</sup> As principais expedições incidiram nos produtos cerâmicos (43,3%), seguidos do vidro e suas obras (33,4%) e da pedra, suas obras e cimentos (23,3%).



No âmbito do comércio **extracomunitário**<sup>11</sup>, Portugal ganhou quota, num contexto de retracção das exportações da UE, nos EUA e no Canadá, e também na Rússia, Arábia Saudita, Noruega, Cabo Verde e, com menor amplitude, em Angola e na Suíça (Figura 10).

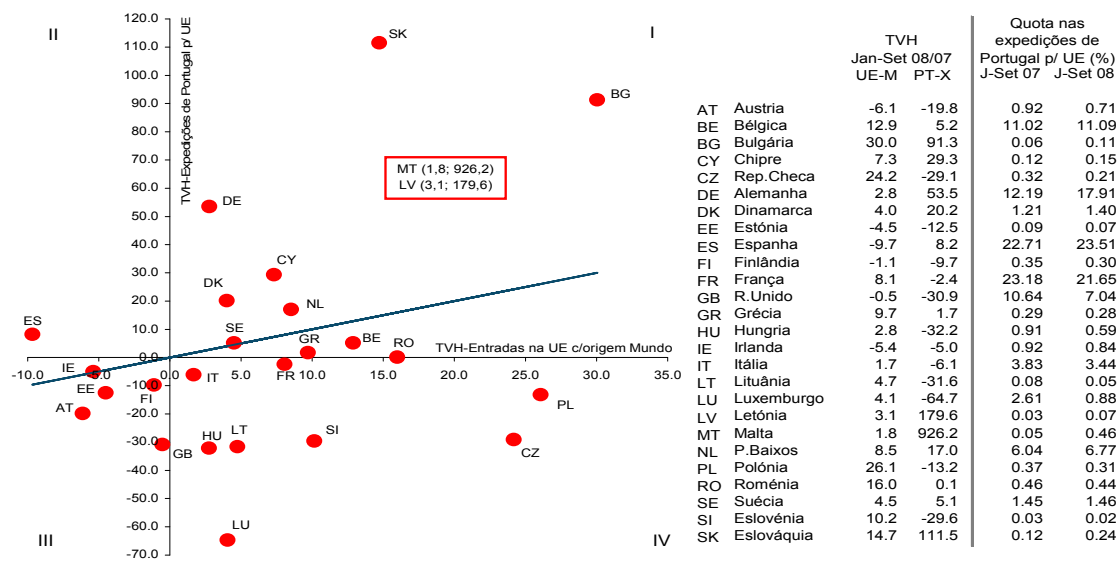
**Figura 10 – Cerâmica, vidro, pedra e cimentos**  
**TVH das exportações da UE-27 e de Portugal para Países Terceiros - Jan-Set 2008/2007**



### - Outros produtos acabados

Em 2007, o agrupamento “Outros produtos acabados” - onde os aparelhos de óptica, de medida e de precisão têm particular relevância - pesou 1,8% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 1,4% do total das expedições portuguesas para a UE e 3,3% do total das exportações para os Países Terceiros (Anexo I).

**Figura 11 – Outros produtos acabados**  
**TVH das entradas na UE versus expedições de Portugal para a UE - Jan-Set 2008/2007**



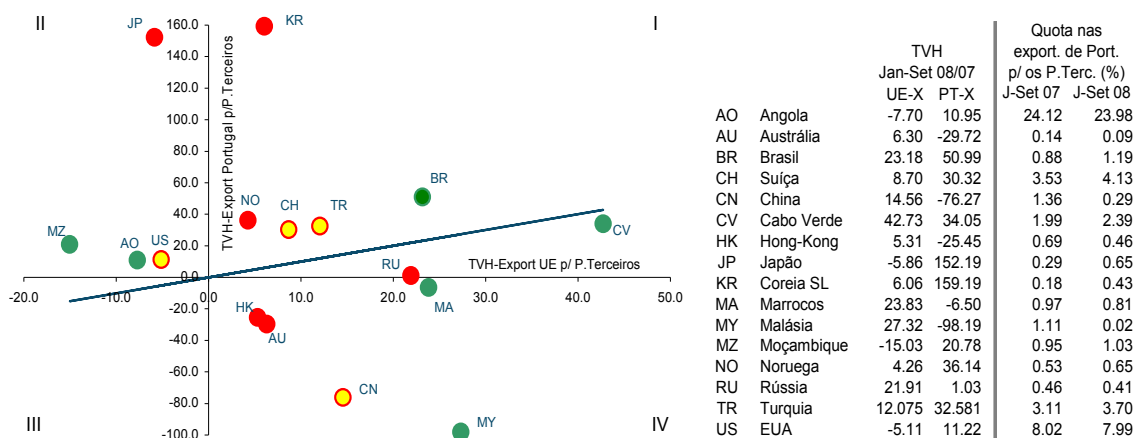
<sup>11</sup> As principais exportações em 2007 incidiram nos produtos cerâmicos (51,3%), seguidos da pedra, suas obras e cimentos (37,5%), e do vidro e suas obras (11,2%).

No período de Janeiro a Setembro de 2008, face ao mesmo período do ano anterior, a taxa de variação homóloga global aumentou 8,2%, cabendo 5,7% às expedições para a UE (as entradas na UE provenientes do Mundo cresceram 4,2%) e 11,6% às exportações para os Países Terceiros (as exportações da UE para os Países Terceiros aumentaram 5,6%) (Quadro 1).

As expedições portuguesas para o **espaço comunitário** representaram no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008 respectivamente 57,2% e 55,9% do total das saídas (Anexo II). Nos primeiros 9 meses de 2008, face ao período homólogo do ano anterior, Portugal ganhou quota de mercado em Espanha, num contexto de retracção deste mercado, e também na Alemanha e nos Países Baixos, entre outros, tendo perdido quota em França, Bélgica e Reino Unido (Figura 11).

No âmbito do comércio **extracomunitário**, as principais exportações tiveram Angola por destino, para onde se dirigiram cerca de 1/4 dos fornecimentos portugueses aos Países Terceiros nos dois períodos. Relativamente àquele país, verificou-se um ganho de troca num contexto de redução das exportações comunitárias, o mesmo sucedendo em relação aos EUA, Moçambique e Japão. Ganhos de quota verificaram-se também na Suíça e na Turquia (Figura 12).

**Figura 12 – Outros produtos acabados**  
**TVH das exportações da UE-27 e de Portugal para Países Terceiros - Jan-Set 2008/2007**



● Principais para a UE-27 ● Principais para Portugal ● Principais para ambos  
Nota: As exportações portuguesas para estes países representaram 20,7% do total das saídas destes produtos para o mundo em Jan-Set 2007 e 21,3% em Jan-Set 2008.  
Fonte: Eurostat, Monthly data 1/2009.

### - Outro material de transporte

Em 2007, o agrupamento “Outro material de transporte”, constituído por embarcações, aeronaves e veículos e material para via-férrea, pesou apenas 0,7% no total das saídas de mercadorias portuguesas, representando 0,3% do total do comércio intracomunitário e 2,1% do comércio extracomunitário (Anexo I). No período de Janeiro a Setembro de 2008, face ao mesmo período do ano anterior, a taxa de variação homóloga global aumentou 20,3%, com um acréscimo das expedições para a UE de 83,9% e uma quebra de 17,2% nas exportações para os Países Terceiros. Por sua vez, as entradas na UE provenientes do Mundo decresceram 2,6% e as exportações da UE para os Países Terceiros aumentaram 2,1%. Este agrupamento de produtos caracteriza-se por uma grande peso de exportações de carácter pontual.

## ANEXO I

## Peso dos agrupamentos de produtos no total das saídas portuguesas em 2007

(Espaço Intracomunitário e Extracomunitário)

Agrupamentos	milhões de Euros			% do Total		
	Intra	Extra	Mundo	Intra	Extra	Mundo
Agro-alimentares	2 620	937	3 557	9.1	10.7	9.5
Energéticos	628	1 080	1 708	2.2	12.3	4.5
Químicos e farmacêuticos	3 333	669	4 002	11.6	7.6	10.6
Madeira, cortiça e papel	2 568	691	3 259	8.9	7.9	8.7
Têxteis	1 237	452	1 690	4.3	5.2	4.5
Vestuário	2 430	176	2 606	8.4	2.0	6.9
Peles, couros e calçado	1 328	132	1 461	4.6	1.5	3.9
Minérios e metais	3 520	534	4 055	12.2	6.1	10.8
Máquinas	4 517	2 917	7 434	15.7	33.3	19.8
Veículos automóveis	4 192	317	4 509	14.5	3.6	12.0
Outro material de transporte	93	186	279	0.3	2.1	0.7
Cerâmica e vidro	1 148	264	1 412	4.0	3.0	3.8
Mobiliário	805	121	925	2.8	1.4	2.5
Outros produtos acabados	401	292	693	1.4	3.3	1.8
<b>Total</b>	<b>28 820</b>	<b>8 769</b>	<b>37 589</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat - annual data, supplement 2/2008.

## ANEXO II

## Peso dos agrupamentos de produtos no total das saídas portuguesas no período de Janeiro a Setembro de 2007 e 2008

(Espaço Intracomunitário e Extracomunitário)

	Mundo		Intra		Extra		Intra (% Mundo)		Extra (% Mundo)		TVH		
	Jan-Set 2007	Jan-Set 2008	Jan-Set 2007	Jan-Set 2008	Jan-Set 2007	Jan-Set 2008	Jan-Set 2007	Jan-Set 2008	Jan-Set 2007	Jan-Set 2008	Jan-Set 08/07		
											Mundo	Intra	Extra
<b>TOTAL</b>	<b>28 093</b>	<b>29 353</b>	<b>21 639</b>	<b>21 847</b>	<b>6 454</b>	<b>7 506</b>	<b>77.0</b>	<b>74.4</b>	<b>23.0</b>	<b>25.6</b>	<b>4.5</b>	<b>1.0</b>	<b>16.3</b>
Agro-alimentares	2 525	2 921	1 871	2 157	654	765	74.1	73.8	25.9	26.2	15.7	15.3	17.0
Energéticos	1 244	1 843	474	759	770	1 083	38.1	41.2	61.9	58.8	48.2	60.2	40.8
Químicos e farmacêuticos	2 978	3 133	2 482	2 529	496	603	83.3	80.7	16.7	19.3	5.2	1.9	21.6
Madeira, cortiça e papel	2 438	2 454	1 926	1 890	512	565	79.0	77.0	21.0	23.0	0.7	-1.9	10.2
Têxteis	1 255	1 186	910	876	344	309	72.6	73.9	27.4	26.1	-5.5	-3.7	-10.2
Vestuário	1 951	1 818	1 814	1 679	138	139	92.9	92.3	7.1	7.7	-6.8	-7.4	1.0
Peles, couros e calçado	1 148	1 168	1 046	1 061	102	107	91.1	90.8	8.9	9.2	1.7	1.4	4.7
Minérios e metais	3 066	3 260	2 682	2 640	384	620	87.5	81.0	12.5	19.0	6.3	-1.6	61.3
Máquinas	5 580	5 558	3 391	3 266	2 188	2 293	60.8	58.8	39.2	41.2	-0.4	-3.7	4.8
Veículos automóveis	3 443	3 373	3 208	3 021	235	352	93.2	89.6	6.8	10.4	-2.0	-5.8	49.9
Outro material de transporte	215	259	80	147	135	112	37.1	56.7	62.9	43.3	20.3	83.9	-17.2
Cerâmica e vidro	1 059	1 097	865	885	194	211	81.7	80.7	18.3	19.3	3.6	2.4	9.0
Mobiliário	686	736	600	631	85	105	87.5	85.7	12.5	14.3	7.3	5.1	22.9
Outros produtos acabados	506	547	289	306	216	242	57.2	55.9	42.8	44.1	8.2	5.7	11.6

Fonte: GEE, a partir de dados de base do Eurostat - Monthly data, 1/2009.